

ESTUDO DO POTENCIAL FITOTÓXICO DE *Guizotia abyssinica*: INTERFERÊNCIA SOBRE PLANTAS DANINHAS

Coordenador(a): Simoni Amese

Resumo: O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade fitotóxica do extrato etanólico de folhas de *Guizotia abyssinica* (níger) sobre a germinação e crescimento de sementes de *Ipomoea grandifolia* (corda-de-viola), *Euphorbia heterophylla* (amendoim-bravo) e *Echinochloa crus-galli* (capim-arroz), importantes plantas daninhas da cultura agrícolas. O extrato bruto etanólico foi preparado na proporção de 100 g de material vegetal seco para 500 mL de etanol. A partir deste, o extrato foi solubilizado em solução tampão e dimetil sulfóxido (DMSO, 5 µL/mL), nas concentrações 10,0; 7,5; 5,0 ; 2,5 e 0,0 mg/mL. Os bioensaios de germinação e crescimento foram desenvolvidos em condições controladas de laboratório. O extrato etanólico de folhas de níger inibiu significativamente todas as variáveis de germinação de corda-de-viola porém, para a germinação de amendoim-bravo não foi observada interferência significativa para as características avaliadas. O extrato exerceu efeito inibitório apenas sobre o crescimento inicial das plântulas das duas espécies. Para o capim-arroz, o extrato etanólico de folhas de níger exerceu atividade inibitória na porcentagem final de germinação, com efeito dependente da concentração, porém não interferiu significativamente o crescimento das plântulas. *G. Abyssinica* (níger) apresenta potencial fitotóxico e pode ser selecionada como potencialmente doadora de fitotoxinas naturais e como uma alternativa interessante para a composição de sistemas agroecológicos e de rotação de culturas, o que possibilita uma aplicação prática dos resultados pela possibilidade da espécie exercer controle na infestação de plantas daninhas, pelo menos em alguma etapa do desenvolvimento das espécies avaliadas no estudo.

Palavras-chave: níger, alelopatia, germinação, crescimento.